

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR



O SIGILO MÉDICO RELACIONADO ÀS MÍDIAS SOCIAIS

Pabline Delamano Franco¹

Emily Cristiny Martins Campos²

Isabela Fernandes Alves³

João Matheus Rodrigues Coelho dos Santos⁴

Pietro Benhur Mendonça Lopes⁵

Luá Cristine Siqueira Reis⁶

De acordo com o juramento médico baseado em Hipócrates, as informações obtidas no exercício da profissão deverão permanecer na consciência do capacitado. Da mesma maneira, o artigo 75 do Código de Ética Médica estabelece que seja vedado expor nos meios de comunicação os casos clínicos os quais revelem a identificação do paciente, mesmo quando houver consentimento. Com o avanço tecnológico no polo da comunicação, a propagação de uma postagem acontece em larga escala no espaço de um instante, sendo necessária ponderação ao publicar qualquer conteúdo. O presente estudo tem como objetivo analisar as razões para se estabelecer confidencialidade médica. Sendo assim, foram consultados artigos científicos de 2016 a 2020 na plataforma Google Acadêmico com os termos “redes sociais e ética” “sigilo médico” e no portal do Conselho Federal de Medicina, a sessão de “ética médica”. A análise abordou a necessidade de preservação dos dados particulares, uma vez que a divulgação pode acarretar prejuízos como constrangimento público, situações de preconceitos e consequências psicológicas a longo prazo. De acordo com uma pesquisa em 2020 da startup Refinaria de Dados, especialista em públicos-alvo, aproximadamente 37% dos médicos publicam conteúdo nas redes sociais. Essa divulgação deve ter caráter exclusivamente educacional e esclarecedor, sendo proibido fornecer assunto médico de forma sensacionalista ou com nome do paciente. A exposição on-line alcança diversas comunidades cujo paciente é membro, influenciando diretamente seu perfil perante os integrantes e as

¹ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes, pablinefranco@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes.

³ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes

⁴ Acadêmico do curso de Medicina em Unifimes

⁵ Acadêmico do curso de Medicina em Unifimes

⁶ Docente do curso de Medicina.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA

200

ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

relações interpessoais. A confidencialidade atua como um mecanismo que provoca maior nível de confiança na relação médico-paciente, fortalecendo o vínculo, trazendo sensação de acolhimento e aumento da segurança. Com relação ao tratamento, é observada maior adesão e autonomia nas tomadas de decisões. Concluiu-se baseado nas revisões de literatura, que o sigilo médico é imprescindível na era da telecomunicação. O comportamento antiético por parte do profissional pode levar a prejuízos físicos, mentais, emocionais e sociais aos pacientes. A discrição e o respeito aos preceitos éticos contribuem para efetividade terapêutica e assegura os direitos do cidadão em momento de maior dependência e vulnerabilidade.

Palavras-chave: Ética. Sigilo médico. Redes sociais.